



# Brasil

# 12

# Olímpico

Boletim de evolução do esporte

a partir da Lei nº 10.264 - Agnelo/Piva

## Título e recorde mundial com o apoio da Lei Agnelo/Piva

O esporte olímpico brasileiro fechou o ano de 2005 com chave de ouro. O título mundial do ginasta Diego Hypólito no solo, o recorde mundial de Kaio Márcio nos 50m borboleta em piscina curta e o sétimo lugar da Seleção Feminina de Handebol no Mundial de São Petersburgo, a melhor classificação da história, coroaram um ano recheado de importantes resultados em várias modalidades e ratificaram a importância da Lei Agnelo/Piva para o esporte brasileiro. PÁGINA 6 E 7

UMA PUBLICAÇÃO  
DO COMITÊ OLÍMPICO  
BRASILEIRO  
ANO III - Nº 12  
OUT/NOV/DEZ - 2005



### LEI AGNELO/PIVA

As principais ações dos esportes olímpicos no 4º trimestre de 2005  
PÁGINAS 2 A 5

### GINÁSTICA ARTÍSTICA

O título mundial de Diego Hypólito no solo  
PÁGINA 7

### OLIMPÍADAS ESCOLARES

5.200 atletas na maior competição escolar do Brasil  
PÁGINA 8

Recordista mundial nos 50m borboleta, Kaio Márcio é uma das esperanças da natação brasileira no RIO 2007

# Editorial

As três conquistas do esporte olímpico brasileiro no final do ano fizeram de 2005 o melhor primeiro ano do nosso esporte em um ciclo olímpico. Na ginástica artística o atleta Diego Hypólito conquistou o título mundial do solo, no Campeonato Mundial de Melbourne. No handebol, a Seleção Feminina ratificou a evolução da modalidade no Brasil ao conquistar o sétimo lugar no Campeonato Mundial de São Petersburgo, na Rússia. Para finalizar, o recorde mundial do nadador Kaio Márcio nos 50m borboleta em piscina curta, em dezembro, veio a se somar a outros grandes resultados do Brasil ao longo do ano. Assim como nas demais conquistas em 2005, como, por exemplo, os títulos mundiais de Natália Falavigna (taekwondo), João Derly (judô) e Robert Scheidt (vela), as marcas obtidas por Diego Hypólito, Kaio Márcio e as meninas do handebol contaram com o imprescindível apoio da Lei Agnelo/Piva. Graças aos recursos dessa lei, e também ao trabalho conjunto do COB e das Confederações, as modalidades esportivas têm desfrutado de uma excelente estrutura para o desenvolvimento dos nossos atletas e equipes. Tão importante quanto os resultados esportivos em si, a Lei Agnelo/Piva tem proporcionado a base de treinamento e preparação para o esporte olímpico brasileiro.

**CARLOS ARTHUR NUZMAN**  
Presidente do COB

## EXPEDIENTE

EDIÇÃO E TEXTOS  
Textual Serviços de Comunicação

FOTOS  
Arquivo COB

EDIÇÃO DE ARTE  
Traço Design

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Cláudio Motta Mtb 34.556/87

**Comitê Olímpico Brasileiro**  
Rua da Assembléia, 10/32º andar  
20011-901 Rio de Janeiro RJ  
Tel: 0xx21-3806-2323 www.cob.org.br

## Ações realizadas com os recursos da Lei Agnelo/Piva no 4º trimestre de 2005

### Atletismo

- Participação das equipes adultas masculina e feminina no Campeonato Mundial de Meia Maratona, em Edmonton, no Canadá
- Participação das equipes masculina e feminina no Campeonato Sul-americano Juvenil, em Rosário, na Argentina. O Brasil foi campeão nas duas categorias, com 21 medalhas de ouro, 20 de prata e 15 de bronze
- Realização do Curso de Treinadores Nível I da IAAF
- Realização de Clínicas de Iniciação em Treinamento de Saltos Horizontais, ministradas pelo treinador cubano Jorge Reina, no RS, SC e SP
- Realização de Clínicas de Iniciação em Treinamento de Arremessos e Lançamentos, ministradas pelo treinador cubano Julian Mejias Silva, no MA, CE, RN e PB

### Badminton

- Participação nos Campeonatos Sul-americano Infante-Juvenil e Sub-19, em Guaiquil, no Equador
- Organização do Campeonato Brasileiro Juvenil de Badminton, no RJ
- Realização de Curso de Arbitragem, em Porto Alegre (RS)
- Manutenção dos Centros de Treinamento no RJ, SP, Campinas e Porto Alegre
- Organização da Copa Sul Adulto, em Porto Alegre
- Manutenção da entidade

### Basquete

- Organização do XXIX Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino Grupo 3, em Rondonópolis (MT)
- Organização do LV Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino Grupo 3, em Jataí (GO); do Grupo 2, em Salvador (BA); e do Especial, em Uberlândia (MG)
- Organização do XXIII Campeonato Brasileiro Infante Masculino – Especial, em São João Del Rei (MG)
- Organização do XIV Campeonato Brasileiro Infante Feminino – Especial, em Uberaba (MG)
- Contratação de quatro técnicos e dois preparadores físicos para as Seleções Cadete Masculina e Feminina
- Participação no XII Campeonato Sul-americano de Cadetes Feminino, na Venezuela. O Brasil sagrou-se campeão
- Participação no XVII Campeonato Sul-americano de Cadetes Masculino, no Uruguai. O Brasil obteve a medalha de bronze

### Beisebol

- Organização do Campeonato Sul-americano, em São Paulo. O Brasil venceu a Venezuela por 2 a 1 e sagrou-se campeão
- Aquisição de bolas
- Manutenção do Centro de Treinamento em Ibiúna (SP)
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção da entidade



### Boxe

- Participação do IV Campeonato Mundial de Cadetes, em Liverpool, na Inglaterra
- Participação no Campeonato Mundial de Cadetes, na China
- Realização do LX Campeonato Brasileiro de Boxe Amador Masculino em Salvador (BA)
- Realização do IV Campeonato Brasileiro de Boxe Amador Feminino em Salvador (BA)
- Pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção da entidade

### Canoagem

- Participação no Sul-americano de Canoagem, na Colômbia. O Brasil foi campeão por equipes ao conquistar 48 medalhas (32 de ouro, 14 de prata e duas de bronze)
- Pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção da entidade

### Ciclismo

- Organização do Campeonato Brasileiro de Pista Adulto, em Caieiras (SP)
- Organização do Curso para Técnicos Brasileiros de Alto Nível, em SP
- Organização da Copa Norte Nordeste de Ciclismo Adulto, em São Luís (MA)
- Estruturação da VI Copa Recife de Speed Bike

- Participação na Volta de Codecan, no Uruguai
- Manutenção da entidade

### Desportos Aquáticos

- Realização da I Clínica Pan-americana de Natação, em Brasília (DF)
- Participação de quatro atletas na etapa da Copa do Mundo de Natação, em Durban, na Rússia. O Brasil obteve três medalhas de bronze na etapa russa
- Participação de quatro atletas na etapa da Copa do Mundo de Natação, em Sydney, na Austrália. O Brasil obteve três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze na etapa australiana
- Participação de quatro atletas na etapa da Copa do Mundo de Natação, em Daejeon, na Coreia. O Brasil obteve cinco medalhas de ouro, quatro medalhas de prata e duas medalhas de bronze na etapa coreana
- Pagamento das comissões técnicas da natação, nado sincronizado e saltos ornamentais
- Manutenção da entidade

### Desportos na Neve

- Preparação dos atletas das modalidades de Esqui Alpino, Cross Country e Snowboard na América do Norte e na Europa para os Jogos Olímpicos de Inverno Turim 2006
- Contratação de treinadores estrangeiros
- Participação na etapa da Copa do Mundo de Snowboard, em Whistler, no Canadá. Com o 8º lugar na competição, Isabel Clark obteve o melhor resultado brasileiro na história

- Participação da etapa de Val d'Isère da Copa do Mundo de Esqui Alpino, na França
- Participação do atleta Helio Mesquita em prova de Cross Country 15km Estilo Clássico, em Susjoen, na Noruega. Na prova o atleta obteve índice para os Jogos Olímpicos de Turim 2006
- Treinamento de Biathlon de Inverno para o atleta Leandro Ribella, em Oestersund, na Suécia

### Desportos no Gelo

- Participação no Mundial de Patinação, na China
- Treinamento e participação na Copa Europa de Skeleton
- Aquisição de um trenó de Bobsled para duas pessoas e sapatilhas de Bobsled e Skeleton
- Aquisição de lâminas para trenó de Bobsled de dois e quatro lugares
- Treinamento e participação da Copa América de Bobsled, em Salt Lake City, nos EUA
- Participação da Seletiva de Patinação de Bórmio, na Itália.
- Participação na Copa Challenge de Bobsled e Skeleton, na Alemanha

### Esgrima

- Participação nos Campeonatos Mundiais, masculino e feminino, em Cali, na Colômbia
- Participação nos Campeonatos Pan-americanos Cadete e Juvenil, masculino e feminino, em Cali. Na categoria juvenil, o Brasil obteve uma medalha de ouro na espada masculina
- Participação nos Campeonatos Pan-americanos Cadete e Juvenil, masculino e feminino, em Santa Cruz, na Bolívia. O Brasil obteve uma medalha de ouro e uma de prata no florete masculino, e uma de bronze na espada masculina
- Contratação do técnico russo Fomin Oleg, responsável pelo treinamento das equipes de espada



## Ginástica

- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção das Comissões Técnicas de Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e Trampolim
- Manutenção dos Centros de Treinamento de Ginástica Artística, Rítmica e Trampolim



- Participação no Campeonato Mundial de Ginástica Artística, na Austrália. O ginasta Diego Hypólito conquistou a medalha de ouro no solo
- Manutenção da entidade

## Handebol

- Treinamento da Seleção Feminina, em Valência, na Espanha
- Participação no XVII Campeonato Mundial Adulto, na Rússia. O Brasil obteve a 7ª colocação, seu melhor resultado na história
- Participação do Campeonato Sul-americano Infantil, masculino e feminino, no Paraguai
- Participação no XXX Torneio Internacional Feminino de Handebol, na Espanha
- Manutenção da entidade

## Hipismo

- Participação no Campeonato Sul-americano de Saltos, no Chile

- Organização de Cursos e Clínicas para árbitros brasileiros, em Brasília
- Assessoria do Campeonato Brasileiro de Amazonas, em Curitiba
- Participação no Curso Internacional de Armador de Percurso, na Alemanha
- Manutenção da entidade

## Hóquei sobre grama

- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção das Comissões Técnicas
- Manutenção do Centro de Treinamento das Seleções Masculina e Feminina, em Florianópolis (SC)

## Judô

- Organização e participação no Campeonato Sul-americano Juvenil e Junior, em Niterói (RJ)
- Organização do Campeonato Brasileiro Sênior, em Salvador (BA)
- Participação no Campeonato Pan-americano Infante e Pré-Juvenil, na Costa Rica
- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente em SP e no RJ, com as seleções da França e da Suíça
- Participação no XXIII Fukuoka International Woman, no Japão
- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente feminina e masculina, em Tóquio, no Japão
- Participação da Equipe Masculina no Korean Open e do Torneio Je-Ju, na Coreia

## Levantamento de Peso

- Manutenção dos Centros de Treinamento no RJ, SP e MG
- Organização dos Campeonatos Brasileiros Adulto e Juvenil, em Viçosa (MG)
- Participação no Campeonato Sul-americano Sub-15, na Venezuela
- Manutenção da entidade

## Lutas

- Participação no Circuito Sul-americano de Lutas, na Argentina, Chile e Brasil

- Organização da etapa do Circuito Sul-americano, em SP
- Organização de Curso para Técnicos, em SP
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da Comissão Técnica
- Manutenção da entidade

## Pentatlo Moderno

- Contratação do técnico Emmanuel Clergeau para auxiliar nos treinamentos para os Campeonatos Sul-americano e Pan-americano
- Organização do Campeonato Brasileiro de Pentatlo Moderno
- Participação das equipes masculina e feminina no Campeonato Sul-americano, em Buenos Aires. O Brasil sagrou-se campeão nas duas categorias
- Participação das equipes masculina e feminina no Campeonatos Pan-americano, em Buenos Aires. A equipe feminina foi medalha de ouro, e a masculina, medalha de prata
- Participação no Torneio NORCECA, na Guatemala. O Brasil conquistou a medalha de bronze, no masculino e no feminino
- Manutenção do Centro de Treinamento de Pentatlo Moderno, no RJ

## Remo

- Manutenção e treinamento da Equipe Olímpica Permanente
- Realização da 1ª Fase do Intercâmbio Técnico-Cultural França-Brasil entre atletas juniores e treinadores
- Melhoria da rede de informática e compra de equipamentos para a Confederação

## Softbol

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente

- Participação no VI Campeonato Pan-americano de Softbol Adulto, na Guatemala
- Manutenção da entidade

## Taekwondo

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da Comissão Técnica
- Manutenção da entidade

## Tênis

- Participação de atletas femininas no Circuito Americano, em Miami, nos EUA
- Participação no Circuito Sul-americano até 12 anos, em Quito, Equador
- Organização da 8ª Etapa do Circuito Infante-Juvenil de Tênis, em SC
- Participação no Circuito Feminino da ITF, no México
- Participação no 2º Congresso Ordinário da COSAT (Confederação Sul-americana de Tênis), em Quito, Equador

## Tênis de Mesa

- Estágio do atleta Efraim Carvalho na Europa
- Participação no Mundial Infantil e na Gran Final Juvenil, na República Dominicana
- Participação em etapas do Pro-Tour Adulto Masculino, em Gotemburgo, na Suécia, e em Helsinque, na Finlândia
- Participação no Campeonato Mundial Juvenil, masculino e feminino, na Áustria



- Organização do Campeonato Brasileiro Adulto, em Florianópolis (SC)
- Melhorias nos Centro de Treinamento em SP
- Manutenção da entidade

## Tiro Esportivo

- Participação no XXII Campeonato Sul-americano Hugo Sá Campelo Filho, no Chile
- Participação na XVI Copa das Américas, em Porto Rico
- Participação na XVI Copa Continental Eulojo Leiva, no Chile
- Organização de Cursos Técnicos para Arbitragem para Apuração em Alvos Eletrônicos
- Confecção de um sistema de provas on-line no Brasil
- Acompanhamento e organização da Copa Caxias do Sul de Tiro ao Prato
- Contratação dos técnicos estrangeiros Anatolli Piddubnyi (Ucrânia) e Carlo Danna (Itália), para as categorias bala e tiro ao prato, respectivamente
- Treinamento das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção da entidade

## Tiro com Arco

- Organização do XXXI Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco, em Vitória (ES)
- Pagamento das Comissões Técnicas e de técnicos de Federações filiadas a CBTARCO
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente de Tiro com Arco
- Manutenção da Equipe de Treinamento Programado
  - Premiação dos seis melhores arqueiros, masculino e feminino, em 2005
  - Manutenção da entidade

## Triatlo

- Organização do Campeonato Brasileiro de Triatlo Infantil e Infante, em Brasília (DF)
- Organização do Campeonato Brasileiro de Aquatlon, em Brasília (DF)
- Aquisição de equipamentos (bicicletas, filmadoras, monitores de frequência cardíaca e rolos para ciclismo) para o Centro Nacional de Triatlo, em Vitória (ES).
- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente, na Austrália

## Vela

- Participação do velejador Ricardo Winnicki (Bimba) no I Campeonato Internacional de Neil Pryde RSX, em Cadiz, Espanha
- Participação no campeonato de Hobby Cat 16, na África do Sul
- Realização do Pré-Pan, no RJ, para formação da Equipe Permanente de Vela Pan-americana
- Participação no Campeonato Mundial da Classe Lightning, no Chile
- Treinamento para velejadores da Classe Radial, no RJ
- Realização do Curso de Instrutores de Vela
- Realização do Campeonato Mundial de Laser Radial, masculino e feminino, em Fortaleza (CE). Eduardo Couto foi campeão no masculino
- Aquisição de dois botes infláveis motorizados
- Envio da equipe para participar do Campeonato Mundial de J-24, em Melbourne, Austrália

## Vôlei

- Manutenção do Centro de Treinamento de Saquarema (RJ)
- Organização de Etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, em Salvador (BA)
- Pagamento das Comissões Técnicas das Seleções Brasileiras
- Manutenção da entidade

## Recordista mundial nos 50m borboleta, Kaio Márcio resalta melhor estrutura com a Lei Agnelo/Piva

DENTRE OS RESULTADOS OBTIDOS PELO BRASIL NO FINAL DE 2005, O RECORDE MUNDIAL DE KAIO MÁRCIO REFLETE A EVOLUÇÃO DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO

O paraibano Kaio Márcio Almeida vem comprovando porque é apontado como uma das maiores esperanças de medalhas da natação brasileira. Em dezembro passado, no Torneio Open CBDA/Correios, em Santos, Kaio bateu o recorde do americano Ian Crocker e tornou-se o mais rápido do mundo nos 50m borboleta, em piscina curta, com o tempo de 22s60. Além do recorde mundial, em 2005 o nadador estabeleceu 11 recordes sul-americanos e 27 índices para o Mundial de Xangai em Piscina Curta, que será realizado em abril de 2006.

Aos 21 anos, treinando em João Pessoa e em Recife, Kaio enfrenta uma rotina diária de cinco a seis horas de treinamentos. Ele resalta a importância da Lei

Agnelo/Piva na obtenção de seus resultados. "Essa lei tem sido muito importante, pois com mais recursos temos mais gente trabalhando conosco, mais tecnologia, melhor estrutura. Assim nos concentramos no nosso desempenho", analisa Kaio Márcio, que cursa as faculdades de Psicologia e de Educação Física.

Para Coaracy Nunes, presidente da CBDA, a Lei Agnelo/Piva ajudou Kaio Márcio a bater este recorde mundial.

### PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA LEI AGNELO/PIVA PARA AS MODALIDADES OLÍMPICAS

- Planejamento e execução dos projetos de desenvolvimento das modalidades esportivas
- Realização de treinamento contínuo e específico no Brasil e em centros mais desenvolvidos no exterior
- Participação de atletas e técnicos em competições oficiais e amistosas, nacionais e internacionais
- Criação de equipes olímpicas permanentes com o pagamento de auxí-

"Graças aos recursos, ele e os principais nadadores do país tiveram acesso a diversos treinamentos em altitude, a viagens para etapas da Copa do Mundo de Natação e a Clínica Pan-Americana de Natação, que ofereceu análises e treinamento de ponta, com equipamentos sofisticados. Com a verba da lei, somada a dos patrocinadores da CBDA, os atletas estão tendo as condições para uma preparação ideal", garante o dirigente.

lio para a manutenção dos atletas e contratação de profissionais técnicos remunerados

- Investimento na formação do esporte de base e descoberta de novos talentos
- Modernização da gestão administrativa das entidades dirigentes
- Aquisição de material esportivo específico essencial ao desenvolvimento da modalidade
- Realização de cursos de formação, especialização e atualização de técnicos e árbitros

## No solo, o inédito título mundial do ginasta Diego Hypólito

Em novembro a Ginástica Artística masculina passou a ter mesmo destaque alcançado no feminino. Com a medalha de ouro na competição de solo no Mundial de Ginástica, em Melbourne, Austrália, Diego Hypólito entrou para a história como o primeiro ginasta do Hemisfério Sul a conquistar o título para a modalidade. Diego, de 19 anos, repetiu o resultado de Daiane dos Santos, campeã mundial de solo em Anaheim (EUA), em 2003. Antes do Mundial, Diego já havia sido campeão de solo em cinco etapas da Copa do Mundo.

Na Austrália, Diego teve pontuação de 9,675, superando o canadense Brandon O'Neill (9,625), o húngaro

Robert Gal e o chinês Fuliang Lian (ambos com 9,587).

Em quatro anos de vigência, a Lei Agnelo/Piva ajudou a consolidar o esporte olímpico nacional e possibilitou o crescimento de modalidades como a ginástica, que já soma medalhas de ouro, prata e bronze em Mundiais e etapas da Copa do Mundo de Ginástica, com Diego Hypólito, Daiane dos Santos, Daniele Hypólito e Laís Souza.



"Viajei para a Austrália com a verba da Lei Agnelo/Piva. Esse dinheiro distribuído entre as confederações é muito benéfico para o esporte. Com ele a CBG mantém a estrutura da Seleção em Curitiba e isso nos ajuda a participar das competições mais importantes", elogiou o ginasta, que cursa o segundo período de Educação Física.

## Handebol comemora a melhor participação da história em Campeonatos Mundiais

Contando desde janeiro de 2002 com o apoio da Lei Agnelo/Piva, a Seleção Brasileira Feminina de Handebol conquistou o sétimo lugar do Campeonato Mundial Feminino de Handebol, realizado em dezembro, em São Petersburgo, na Rússia. Uma vitória sobre a seleção sul-coreana por 29 a 28, deu às brasileiras a melhor classificação do país na história dos Mundiais da modalidade, superando em cinco posições o melhor desempenho até então, conseguido em 2001, na Itália. Na sua participação histórica, a Seleção obteve seis vitórias e três derrotas. Dessas seis vitórias, duas fo-

ram contra Ucrânia e Croácia, medalhistas olímpicas em Atenas 2004. A França, campeã mundial na Itália, também foi superada pelas brasileiras em 2005.

"Sempre tivemos capacidade, o que nos faltava era a possibilidade de um planejamento maior. Isso só conseguimos com a Lei Agnelo/Piva", afirmou Manoel Luiz Oliveira, presidente da Confederação Brasileira de Handebol. A Seleção Brasileira Feminina de Handebol é bicampeã pan-americana, tendo conquistado a medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos de Winnipeg 1999 e de Santo Domingo 2003.

Um dos trunfos para o projeto do ciclo até os Jogos Olímpicos de Pequim 2008 é o técnico espanhol Juan Oliver, contratado pela CBHb com recursos da Lei Agnelo/Piva. "A vinda dele nos colocou no nível das melhores seleções européias", afirmou o dirigente.



## Olimpíadas escolares confirmam novo status das competições estudantis brasileiras

Brasília foi palco das Olimpíadas Escolares JEBS 2005, para atletas de 15 a 17 anos, em outubro, e de 14 a 17 anos, em novembro e dezembro passado. As duas competições reuniram cerca de 5.200 jovens atletas de mais de mil escolas públicas e privadas do Brasil – número recorde – em disputas de oito modalidades: basquete, handebol, futsal, vôlei, natação, atletismo, judô e xadrez. O

término da segunda etapa das Olimpíadas Escolares, encerrada no dia 4 de dezembro, marcou também o encerramento do calendário esportivo estudantil nacional, reformulado a partir de 2005.

As duas etapas das Olimpíadas Escolares, mais as Olimpíadas Universitárias, fazem parte de um projeto de longo prazo do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e do Ministério do Esporte garantido até 2012, podendo ser renovado até 2020. "Este é um processo capaz de

revolucionar o esporte brasileiro, seja como instrumento de educação e socialização dos nossos jovens, seja como campo de observação e descoberta de talentos para o esporte de alto rendimento", explica Carlos Arthur Nuzman, presidente do COB.

Se as Olimpíadas Escolares criaram para os participantes uma oportunidade de integração e intercâmbio esportivo, para 340 atletas as Olimpíadas valeram muito mais. Durante a competição, foram selecionados, por técnicos, árbitros e observadores das Confederações Olímpicas Brasileiras, 48 atletas dos esportes coletivos (seis meninos e seis meninas em cada modalidade) e os três primeiros colocados nas provas individuais. Esses destaques poderão pleitear a entrada no Programa Bolsa-A atleta, do Ministério do Esporte. Preenchidos os pré-requisitos exigidos pelo Ministério, esses atletas passam a receber em 2006 uma bolsa no valor de R\$ 300 mensais.

As Olimpíadas Escolares são uma realização do Comitê Olímpico Brasileiro e do Ministério do Esporte, com recursos da Lei Agnelo/Piva, e contam com o apoio de divulgação das Organizações Globo.

### O que é a Lei Agnelo/Piva?

A Lei no. 10.264 foi sancionada em 16 de julho de 2001. De autoria do então Senador Pedro Piva (PSDB-SP) e do então Deputado Federal Agnelo Queiroz (PCdoB-DF), atual Ministro do Esporte, e que teve como relator o Deputado Federal Gilmar Machado (PT-MG), a lei passou a ser conhecida pelo nome dos parlamentares que a criaram.

Ela destina ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) 2% do prêmio das loterias federais do país. Desse montante, 85% são destinados ao COB e 15% ao CPB. Dos 85% que recebe, o COB deve aplicar 10% no esporte estudantil e 5% no esporte universitário. O percentual restante é aplicado em programas do COB e das Confederações Brasileiras Olímpicas.

Esta é a primeira lei da história do país que destina recursos permanentes e contínuos diretamente ao COB, visando o desenvolvimento dos esportes olímpicos brasileiros, sendo que o COB é fiscalizado regularmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

